

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### O PAPEL DO ALEITAMENTO MATERNO NO RECÉM NASCIDO E NA PUÉRPERA AO PRIMEIRO CONTATO

Daiane Caroline Zottele Terra<sup>1</sup>, Márcia Franciele França Tellau<sup>2</sup>, Júlia de Lima Gama<sup>3</sup>, Rusilania Tozi Barbieiri<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – UNESC, <sup>2</sup> Enfermeira Obstétrica – UNESC, <sup>3</sup>Graduanda em Medicina – UNESC, <sup>4</sup> Enfermeira, MSc. em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC / daianezottele@gmail.com, rbarbieri@unesc.br

#### INTRODUÇÃO

Conhecido como um padrão habitual de vida, o aleitamento materno na primeira hora após o nascimento está em discussão no ambiente da saúde em grande parte do mundo, devido aos seus benefícios tanto para a mãe quanto para o recém nato.

#### OBJETIVO

Avaliar as principais características sociodemográficas e reprodutivas maternas e de qual forma essas temáticas poderiam resultar em benefícios ou prejuízos no primeiro momento da amamentação.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, realizado no alojamento conjunto do Hospital Maternidade São José, as participantes do estudo foram as puérperas de todas as faixas etárias internadas em alojamento conjunto, no puerpério mediato. Para análise estatística dos dados foi utilizado o Programa SPSS – Statistical Package for the Social Sciences 20.0. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo e aprovado sob parecer nº 4.782.901 e CAAE nº 47869421.0.0000.5062.

#### RESULTADOS

Das 250 puérperas convidadas a participar do estudo, 231 foram entrevistadas. A prevalência de aleitamento materno na primeira hora de vida foi de 55,4% (IC 95%: 48,9-61,6). Após as análises feitas referente às características sociodemográficas e reprodutivas da puérpera, apenas as variáveis de gestação planejada e aleitamento na gestação anterior, favoreceu para o aleitamento materno no primeiro momento de vida do RN.

VARIÁVEIS	Aleitamento Materno na 1ª hora de Vida				p-valor
	N	%	N	%	
<strong>CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS MATERNAIS</strong>					
Idade Materna					
< 18 anos	11	68,8%	5	31,3%	0,520
18 a 35 anos	100	54,1%	85	45,9%	
> 35 anos	17	56,7%	13	43,3%	
Cor ou Raça					
Branca	33	49,3%	34	50,7%	
Preta	25	56,8%	19	43,2%	0,478
Parda	70	58,3%	50	41,7%	
Amarela	0	0%	0	0%	
Escolaridade					
Fundamental	59	59,0%	41	41,0%	
Ensino Médio	61	53,5%	53	46,5%	0,558
Superior	8	47,1%	9	52,9%	
Situação Conjugal					
Solteiro	25	48,1%	27	51,9%	0,227
Casado/União	103	57,5%	76	42,5%	

Tabela1: Características sociodemográficas maternas

VARIÁVEIS	Aleitamento Materno na 1ª hora de Vida				p-valor
	N	%	N	%	
<strong>CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS</strong>					
Paridade					
Primipara	41	50,6%	40	49,4%	0,281
Multipara	87	58,6%	63	42,0%	
Planejamento da gestação					
Planejada	49	58,3%	35	41,7%	0,499
Não Planejada	79	53,7%	68	46,3%	
Apoio do companheiro durante a gestação					
Sim	107	56,9%	81	43,1%	0,336
Não	21	48,8%	22	51,2%	
Amamentação na gestação anterior					
Sim	76	59,8%	51	40,2%	0,227
Não	52	50,0%	52	50,0%	

Tabela 2: Características reprodutivas.

#### CONCLUSÃO

Sabe-se que amamentar é um processo fisiológico e natural e a melhor forma de nutrir, proteger e gerar vínculo, além de ser um fator de proteção para a mortalidade neonatal. Por isso, traçar metas para melhorar o tempo da primeira mamada é imprescindível, assim como criar políticas de assistência sobre a temática desde as consultas do pré-natal até a última fase da amamentação, visando assim um cuidado mais coordenado.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **II Pesquisffa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Iniciativa Hospital Amigo da Criança**: diretrizes de ação para o SUS. Brasília, (DF): MS; 2008.